



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

5 de julho 2012



AMOR E DEDICAÇÃO

História de vida a serviço da escola

Angela Maria Colombo foi estudante, estagiária e professora da escola. Ela entrou para a história do colégio

Criciúma

Ninguém melhor para tratar sobre a Escola Padre Miguel Giacca do que alguém que testemunhou a história da instituição em várias fases. É o caso de Angela Maria Colombo, que foi estudante, estagiária e professora do colégio durante 14 anos. A aposentada, que mora no distrito do Rio Maina, presenciou diversas transformações no âmbito educacional, estrutural e mesmo no que diz respeito a questões sociais, dentro do contexto em que a escola se insere. As experiências foram enriquecedoras, e hoje, Angela tem muito orgulho de ter participado de uma parte da trajetória de 90 anos do Miguel Giacca.

A ex-professora conta que foi aluna até a oitava série, pois na época, não havia ensino médio nas proximidades e precisava ir até o centro de Criciúma para estudar. Depois, quando estava na faculdade, fez o seu estágio profissionalizante no mesmo local e, após anos, foi contratada como docente. "Já trabalhava há 16 anos quando vim para o Giacca, isso foi em 1998. Fiquei no colégio até 2012 e presenciei muitas mudanças, principal-

mente na parte tecnologia, pois peguei uma época de muitos avanços tecnológicos", explica. Ela afirma que quando iniciou os trabalhos, ainda utilizavam o mimeógrafo e a máquina de escrever. "Hoje já se tem à disposição equipamentos modernos, os documentos estão digitalizados e a modernidade ajuda muito. Antigamente não tínhamos todos esses recursos, mas sempre prezamos pela educação de qualidade", salienta.

"Educar para a cidadania"

Segundo Angela, a instituição sempre prezou pela qualidade e pôs a educação acima de qualquer coisa com o lema "educar para a cidadania". "Sabemos que ainda hoje os interesses políticos interferem bastante nesses locais públicos, mas a gente sempre colocou os nossos alunos em primeiro lugar e brigávamos por isso. Tínhamos uma equipe que tinha essa consciência, e nós mesmos escolhíamos a direção, mas muitos desse grupo não estão mais lá", enfatiza.

Ela conta que muito do que foi conquistado se deve à união da comunidade e ao envolvimento daqueles que sempre prezaram pelo bem

do Miguel Giacca. "Sabemos que, muitas vezes, as coisas demoram a acontecer nas escolas públicas. Então realizávamos diversos eventos para conseguir recursos e, assim, providenciar o que precisávamos", revela.

Orgulho de fazer parte da história

Angela fala com muito orgulho do colégio e se emociona ao se referir do envolvimento com toda a população da localidade. "Tenho a sensação de dever cumprido e fico muito feliz porque nasci e sempre morei no Rio Maina, por isso existe uma identificação e quis fazer cada vez melhor meu trabalho", afirma. Conforme a ex-professora, por ter a experiência de trabalhar em outras cidades, sabe como é diferente servir a comunidade onde mora. "O fato de conhecer os pais e os estudantes conta muito. Podemos ter uma noção de prováveis problemas que os estudantes tenham em casa ou sobre o contexto em que eles vivem. Mas o que mais me deixa orgulhosa é quando encontro pais e alunos que lembram do nosso trabalho", conclui.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal JM de Criciúma

Editoria: Geral

Data: 05/07/12

Assunto: Noventa anos dedicados à educação

Página: 10

INÍCIO DE UMA LONGA HISTÓRIA

Noventa anos dedicados à educação

A Escola Padre Miguel Giacca iniciou sua estruturação em 1922. Desde então, orgulha a comunidade com o trabalho desenvolvido

Criciúma

A origem da Escola de Educação Básica Padre Miguel Giacca deu-se em 29 de junho de 1922, quando a professora Custódia Cardoso de Oliveira iniciou sua atividade docente em sua própria casa, alfabetizando e, ao mesmo tempo, ensinando Língua Portuguesa. Em 1943 passou a funcionar como Escola Desdobrada. Tornou-se Estabelecimento de Ensino Oficial com o nome de Escola Reunida Carmela Dutr, em 4 de abril de 1949. No dia 28 de março de 1956 foi transformada em Grupo Escolar Padre Miguel Giacca, e em 17 de novembro de 1971 recebeu a nomeação de Escola Básica. A Portaria nº 104/85 de 11 de abril de 1985 transformou em Colégio Estadual Padre Miguel

Giacca para funcionamento do ensino de segundo grau. Finalmente, no dia 28 de março de 2000, passou a denominar-se Escola de Educação Básica Padre Miguel Giacca.

Um grupo de imigrantes italianos formado pelas famílias Colombo, Tineli, Maccarini, Firola, Pizzolato, Rabezana e Ronchi, vindos da localidade de Nova Venezia, chegaram no dia 15 de novembro de 1892, originando o Distrito de Rio Maina, que aos poucos foi crescendo. As famílias sentiam a necessidade de dar a seus filhos a educação escolar, o que aconteceu em 29 de junho de 1922 com a vinda da professora Custódia Cardoso de Oliveira. Custódia, em sua própria casa, alfabetizava e ensinava Língua Portuguesa aos filhos dos imigrantes italianos.



Escola educava as crianças das famílias italianas que habitavam a cidade na época

Com a descoberta do carvão, a comunidade cresceu, e com ela a escola que hoje atende 1.100 alunos do Ensino Fundamental e Médio, oferece o curso de Magistério com habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais, funcionando nos turnos matutino, vespertino e noturno.

A instituição tem como entidade mantenedora a Secretaria de Educação e do Desporto de Santa Catarina. Vincula-se ao Sistema Estadual de Edu-

cação para fins de autorização, reconhecimento, inspeção e fiscalização. Em toda a sua trajetória contou sempre com bons administradores e com o apoio da comunidade. Hoje, a equipe diretiva, auxiliada por uma equipe dinâmica, composta pelo Conselho Deliberativo, APP (Associação de Pais e Professores), Grêmios Estudantil, Professores e Funcionários, vem trabalhando para oferecer um ensino de qualidade.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Luta pela educação de qualidade

Durante os seus 59 anos de existência como Estabelecimento de Ensino Oficial, a Escola Giacca tem honrado seu compromisso com a sociedade, realizando um trabalho sério. Sua ação educativa fundamenta-se na ênfase à universalização da apropriação do conhecimento como fator de transformação social, oportunizando ao educando uma efetiva atuação no universo das relações interpessoais no âmbito da escola, da família e da comunidade, despertando a consciência da responsabilidade ética e culminando na concretização da cidadania.

A escola está situada à rua Carlos Rosa, no distrito de Rio Maina, município de Criciúma, Santa Catarina. Ocupa uma área de 10 mil metros quadrados, dos quais 2.542,49 metros quadrados são área construída. O terreno onde a escola se localiza foi doação da Carbonífera Catarinense S/A, de propriedade do saudoso Fidélis Barato. Possui atualmente quatorze salas de aula, biblioteca, laboratório de ciências, sala de vídeo, sala de orientação educacional, de direção, de professores, cozinha ampla, ginásio de esporte, secretaria e dezesseis banheiros.

Cônego Miguel Giacca

O nome da escola é uma homenagem ao Cônego Miguel Giacca (1878 - 1945) que veio para o Brasil, em 29 de novembro de 1908, com o fim de atender espiritualmente os imigrantes italianos. Foi o primeiro vigário que contribuiu para o crescimento da comunidade de Nova Veneza. A primeira escola organizada por ele data de 1908, que era onde ele próprio lecionava quando faltavam professores. Cônego Miguel Giacca realizou o primeiro congresso Eucarístico de Santa Catarina e criou a Sociedade São Marcos, sendo o Hospital São Marcos (1933) também iniciativa dele.



Padre Miguel Giacca



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário de Notícias (Criciúma)	Editoria: Cidades	Data: 05/07/12
Assunto: Para evitar riscos da Gripe A, Maracajá antecipa as férias		Página: 13

Diário *de* Notícias

Maracajá

O Departamento de Educação, Cultura e Esportes de Maracajá, decidiu em uma reunião com diretores de escola e Departamento de Saúde, antecipar o período de recesso escolar.

Os 1,5 mil alunos e professores da rede municipal e estadual, vão entrar em recesso escolar na próxima segunda-feira, 9, até o dia 20 de julho. Neste ano apenas dois casos de gripe A foram registrados na cidade e todos receberam medicação e já estão em casa recuperados.

Segundo o Diretor de Educação, Denner Lucas

Casagrande, a medida de antecipar foi tomada para prevenir a contaminação da gripe. Além de antecipar o recesso, os estudantes terão mais tempo de descanso neste ano. Normalmente, as férias escolares acontecem na última semana de julho, porém, este ano foi ampliado em duas semanas.

Ainda de acordo com o diretor de Educação, as escolas vão passar por uma higienização completa no período. “Para os alunos da creche a recomendação é não mandar as crianças na próxima semana, somente quem não tem onde deixar seu filho. O local também passará por uma

higienização”, explica.

O diretor de Saúde Vilmar Leandro frisa ainda que não existe surto da doença no município e os dois casos de contaminação de municípios aconteceram fora de Maracajá. “Não existe motivo para pânico, temos que ampliar a prevenção com higienização das mãos, manter os locais sempre arejados e superfícies limpas”, destaca.

“**Mesmo sem motivo para pânico, temos que ampliar a prevenção em todas as frentes**”



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário de Notícias (Criciúma)	Editoria: Opinião	Data: 05/07/12
Assunto: Novos tempos para a educação		Página: 02

Diário *de* Notícias

Novos tempos para a educação

No início desta semana (dias 2 e 3) nossa cidade foi palco de profundos debates sobre a realidade do ensino brasileiro. Recebemos em nossa Instituição as mais expressivas autoridades oficiais da educação catarinense, além de autoridades técnicas do MEC. Nossa Universidade – Unesc - teve a honra de ser escolhida no ano passado, em Lages, para sediar o 2º Seminário Estadual de Sistemas de Ensino de Santa Catarina. O objetivo central do encontro foi o debate sobre as políticas de integração entre os sistemas de ensino das redes municipal, estadual e federal, a fim de melhorar os índices educacionais e a qualidade do ensino. O evento foi promovido pelo CEE (Conselho Estadual de Educação), Secretaria de Estado da Educação, Undime (União dos Dirigentes Municipais de Educação) e Uncme (União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação), com apoio da Unesc, e dirigido aos secretários municipais de Educação de todos os municípios de Santa Catarina, aos presidentes dos Conselhos Municipais de Educação e gerentes regionais de Educação de todas as Secretarias de Desenvolvimento Regional do Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Na cerimônia de abertura, como anfitrião, tive a oportunidade de dar as boas-vindas ao presidente do Conselho Estadual de Educação, Maurício Fernandes Pereira; ao presidente estadual da Undime (União dos Dirigentes Municipais de Educação), professor Osmar Matiola; à presidente da Uncme (União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação), professora Darli de Amorim Zunino, e ao Secretário de Educação do Estado, Eduardo Deschamps, que focou seu discurso na importância de se alcançar a equidade da educação brasileira, que só será possível com o regime de colaboração entre os sistemas municipal, estadual e federal.

Como reitor da Unesc e na qualidade também de conselheiro do Conselho Estadual de Educação, coordenei a mesa onde se deu a palestra de abertura a cargo do secretário de Articulação com os Sistemas de Ensino do MEC, Arnóbio Marques de Almeida, e a diretora de

Professor Gildo Volpato Reitor da Unesc

Articulação dos Sistemas de Ensino do MEC, Flávia Maria de Barros Nogueira. Eles falaram sobre "O Sistema Nacional de Educação: medidas para sua implementação na oferta da Educação Básica". A importância da aprovação do novo Plano Nacional de Educação, PNE, também foi bastante comentada durante o evento. E somente será possível vencer os grandes desafios do PNE por meio do regime de cooperação entre os três sistemas de educação: municipal, estadual e federal.

A palestra: "Proposições de novos rumos para a qualidade da Educação em Santa Catarina" foi proferida pelo presidente do CEE e pela conselheira e diretora de Apoio ao Estudante da Secretaria de Estado da Educação, Vera Rzatki. Durante os dois dias do evento aconteceram, também, de forma descentralizada, as reuniões das comissões do CEE: Educação Básica, Educação Profissional, Educação Superior, Legislação e Normas, Planejamento e Apoio aos Sistemas Municipais de Educação e a sessão especial do Conselho Pleno do Conselho Estadual de Educação.

A palestra de encerramento foi sobre o "Sistema Municipal de Ensino: Competências da Secretaria e do Conselho Municipal de Educação", com o professor Genuino Bordignon, consultor do MEC.

Em todos os temas, tivemos um amplo leque de debates, informações e reflexões. Sabemos que num cenário histórico e de tal complexidade como o da educação no Brasil um seminário não é conclusivo nem resulta em medidas pragmáticas imediatas.

Mas a amplitude da temática, a profundidade das manifestações e as demonstrações de vontade política de todos os presentes nos dão a certeza de que estamos caminhando e podemos vislumbrar novos tempos para a educação brasileira em todos os níveis. Na Unesc, continuamos a dar nossa contribuição fazendo educação com qualidade, e por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão buscando a promoção da qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida. Este é o nosso compromisso.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Roberto Azevedo	Data: 05/07/2012
Assunto: Azedou		Página: 08

DIÁRIO CATARINENSE

Azedou

Relação entre o Sinte, leia-se professores da rede pública, e o governo do Estado voltou a ficar tensa.

Pressionado pela entidade de classe, o coordenador da comissão de negociação, Décio Vargas, prometeu para hoje apresentar uma proposta depois que mais uma reunião foi cancelada. Vale um esforço para não deixar tudo o que foi alcançado cair em descrédito por causa de contratempus.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 05/07/2012
Assunto: Professores do Estado ameaçam parar mais uma vez		Página: 08

Notícias do Dia

Professores do Estado ameaçam parar mais uma vez

FLORIANÓPOLIS – O Sinte/SC (Sindicato dos Trabalhadores em Educação) avalia a possibilidade de uma nova paralisação no Estado. Desde o final da greve, em maio, os professores aguardam nova proposta de tabela salarial pelo governo do Estado. O sindicato afirmou que dois

meses se passaram e o governo ainda não entregou proposta efetiva, além de ter cancelado duas reuniões decisivas.

Décio Vargas, coordenador executivo de negociação e relações funcionais do governo, garantiu que as reuniões foram apenas transferidas, já que a tabela depen-

de de números disponibilizados pelo setor financeiro. “Estamos em estado de greve e demos prazo até amanhã (hoje) para que o governo apresente uma tabela. Se não apresentar, há possibilidade de paralisação”, relatou Alvet Bedin, coordenadora estadual do Sinte. **(Emanuelle Gomes)**